

A ACUPUNTURA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA NO ENVELHECIMENTO FACIAL

Vivian da Silva Montagnana¹
Frederico Bernardes²

Resumo

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano e seu envelhecimento é inevitável, tratando-se de um processo dinâmico e progressivo. Por ser a face a porção mais exposta do corpo humano e a que mais recebe as agressões do meio ambiente, o envelhecimento desta região se torna mais evidente apresentando-se através de rugas e flacidez. Com isso, as expressões faciais passam a transmitir sentimentos como cansaço e desânimo, o que demonstra a perda da energia vital. Com o avanço da tecnologia, cada vez mais as pessoas buscam formas de retardar o envelhecimento. A acupuntura é o recurso terapêutico mais conhecido da Filosofia Tradicional Chinesa no Ocidente, onde são introduzidas agulhas com a intenção de promover o equilíbrio energético, a harmonização e o fortalecimento dos órgãos e do corpo como um todo. A acupuntura estética é uma ramificação da acupuntura clássica que busca entre outros benefícios o rejuvenescimento. Esta técnica, além de ser mais sutil que outras terapias radicais, promovem um reequilíbrio energético, emocional e orgânico que se manifesta no exterior através da superficialização de rugas e marcas de expressão. Este estudo tem o objetivo de apresentar, através de uma revisão bibliográfica, o uso da acupuntura como uma abordagem terapêutica no envelhecimento facial. A acupuntura tem como uma de suas vantagens promover o lifting facial, estimulando maior produção de colágeno e consequentemente uma melhora nas linhas de expressão. Apesar do tema acupuntura ser antigo em relação a sua prática, é importante que mais estudos sejam realizados devido ao fato de haver poucos trabalhos de campo que associam a acupuntura como tratamento facial para o envelhecimento.

Palavras-chave: Acupuntura, envelhecimento, estética facial.

¹ MONTAGNANA, Vivian da Silva. FAGOC. Pós Graduação em Acupuntura.

² BERNARDES, Frederico. Especialista. Orientador do trabalho de conclusão de Pós Graduação em Acupuntura pela FAGOC.

1 Introdução

O envelhecimento trata-se de um processo dinâmico e progressivo onde há múltiplos fatores envolvidos, gerando modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas (NASCIMENTO, 2009).

Segundo Borelli (2004), várias teorias tentam explicar como e por que se inicia o processo do envelhecimento, mas nenhuma delas isoladamente compreende satisfatoriamente a gênese completa deste mecanismo que leva à morte celular.

Devido ao aumento da expectativa de vida nos próximos anos, o estudo ao processo de envelhecimento tem sido estimulado. Sendo a pele um órgão capaz de expressar de maneira visível a ação do tempo, conclui-se que o envelhecimento cutâneo envolve fatores intrínsecos e extrínsecos (MONTAGNER, 2009).

O fator intrínseco pode também ser chamado de envelhecimento cronológico, é geneticamente programado e é esperado, previsível, inevitável e progressivo enquanto o envelhecimento extrínseco também chamado fotoenvelhecimento, ocorre principalmente devido a intensa exposição solar (NASCIMENTO, 2009).

Entre as principais alterações relacionadas ao envelhecimento da face, podemos encontrar:

- Região nasal: rugas transversais, queda da ponta nasal, exacerbação do ângulo nasolabial;
- Região orbital: flacidez e ptose das pálpebras, bolsas de gordura;
- Região frontal: rugas na glabella e rugas transversais;
- Região mentoniana: queda do mento, flacidez da pele, apagamento da linha mandibular;
- Região malar e terço médio da face: depressão do sulco nasolabial, apagamento da eminência malar, ptose dos lábios, pregas e rugas generalizadas (Guirro e Guirro, 2002 apud Silva et al, 2004).

Ao observar a história humana, nota-se que o culto a beleza e juventude fazem parte do conceito das mais remotas civilizações. Devido a pressão social e aos meios de comunicação, a aparência e o não envelhecer estão cada vez mais valorizados (SOUZA, 2012).

Com o avanço da tecnologia no que diz respeito aos tratamentos estéticos, tem-se observado um aumento da busca por novidades nesta área. Cada vez mais pessoas, principalmente mulheres procuram retardar o processo de envelhecimento da pele. Um desses tratamentos pode ser encontrado na acupuntura.

A acupuntura é o recurso terapêutico mais conhecido da Filosofia Tradicional Chinesa no Ocidente onde são introduzidas agulhas com a intenção de promover o equilíbrio energético, a harmonização e o fortalecimento dos órgãos, das vísceras e do corpo. É de extrema importância para a utilização desta técnica o conhecimento dos pontos de acupuntura e dos canais energéticos (SILVIA et al, 2004).

Fernandes (2011) aponta que a acupuntura facial, além de ser mais sutil que outras terapias mais radicais, promove um reequilíbrio energético, emocional e orgânico que se manifesta no exterior através de resultados rápidos, tais como a superficialização de rugas e marcas de expressão.

Sendo assim, a acupuntura estética pode apresentar-se como um importante recurso nos tratamentos estéticos no que diz respeito ao envelhecimento cutâneo. O presente artigo tem o objetivo de apresentar, através de uma revisão da literatura, o uso da acupuntura como uma abordagem terapêutica no envelhecimento facial.

2 Metodologia

Em relação ao tipo de estudo foi utilizado o método exploratório e descritivo através de uma revisão da literatura com livros e publicações científicas em periódicos e bases de dados em sites com cientificidade comprovada, tais como: SciELO, LILACS e Google Acadêmico limitando-se aos últimos 15 anos datados entre 2001 a 2015.

3 Desenvolvimento

3.1 A pele e o envelhecimento

A pele é considerada o maior órgão humano e possui diversas funções, tais como: sensorial, proteção, termorregulação, síntese metabólica e excreção de substâncias. São

caracterizadas por três estruturas distintas: epiderme, derme e hipoderme, sendo esta última não considerada por muitos autores como parte integrante da pele (SOUZA; VARGAS, 2009)

A epiderme possui função de barreira e apresenta em sua constituição queratinócitos. A derme é representada pelo tecido conjuntivo, e nela se encontram as fibras de colágeno, fibras de elastina, redes vasculares sanguíneas e linfáticas e terminações nervosas aferentes e eferentes. Sendo assim, esta camada apresenta grande interesse estético, pois as manifestações do envelhecimento cutâneo são decorrentes dos distúrbios ocorridos nesta estrutura. De acordo com a visão energética da Medicina Tradicional Chinesa, a epiderme é a camada mais superficial e a primeira a sofrer do Xie (energia perversa), estando sob influência direta do Pulmão (Fei) enquanto a derme, está sob influência do Baço/Pâncreas (Pi) (NAKANO; YAMAMURA, 2008).

Conforme apresentado por Borelli (2004), o processo de envelhecimento da pele tem seu início a partir da terceira década de vida. Porém, ao contrário de outros órgãos, a pele não envelhece harmonicamente, pois existem fatores intrínsecos e extrínsecos envolvidos, que fazem com que tanto o ritmo quanto a profundidade em que ocorrem dependam de causas diferentes.

O envelhecimento intrínseco, também chamado de verdadeiro ou cronológico, é inevitável e progressivo, sendo observado mesmo em áreas cobertas do corpo, e possuem dependência direta do tempo de vida. O envelhecimento extrínseco surge em áreas fotoexpostas sendo sujeitas a ação dos raios ultravioletas que tornam a pele precocemente senil (NASCIMENTO, 2009).

Nakano e Yamamura (2008) ainda afirmam a existência de outros fatores que podem acelerar o processo de envelhecimento, como características individuais herdadas, estilo de vida, alimentação, meio ambiente e condições emocionais.

Por ser a face a porção mais exposta do corpo humano e a que mais recebe as agressões do meio ambiente, o envelhecimento desta região se torna mais evidente apresentando-se através de rugas e flacidez. Com isso, as expressões faciais passam a transmitir sentimentos como cansaço e desânimo, o que demonstra a perda da energia vital (YAMACUCHI; SANCHES, 2003).

Portanto, a pele pode ser considerada como um espelho do organismo, sendo que fenômenos fisiológicos, doenças orgânicas ou psíquicas podem afeta-la de maneira visível (NASCIMENTO, 2009).

3.2 Acupuntura

A acupuntura é uma terapia reflexa, que visa estímulos através da pele por meio de agulhas que são inseridas em pontos específicos denominados acupontos (SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2001) promovendo a circulação, a movimentação e o fortalecimento da energia humana (NAKANO; YAMAMURA, 2008).

No Brasil, esta técnica iniciou-se com a vinda dos primeiros imigrantes chineses para o Rio de Janeiro em 1810 e tem sua abordagem no conhecimento teórico-empírico da Medicina Tradicional Chinesa, podendo ser utilizada isoladamente ou integrada a outros recursos terapêuticos. (ROCHA *et al*, 2015).

Apesar da sua recente visibilidade no ocidente, a acupuntura é uma prática utilizada desde a Idade da Pedra. No tratado milenar do Imperador Amarelo sobre Medicina Interna, já se encontravam descrições sobre aspectos anatômicos, fisiológicos, patológicos, diagnósticos e terapêuticos das moléstias à luz da medicina oriental. Na China, local de origem da técnica, esta prática é utilizada rotineiramente para o tratamento de diversas afecções. (SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2001).

Maciocia (1996) afirma que mesmo sendo uma prática tão antiga, é possível diagnosticar e tratar com sucesso os problemas de saúde gerados pelo estilo de vida do século XX. Para sua correta aplicabilidade é necessário o conhecimento dos três pilares básicos: teoria do Yin/Yang, teoria dos cinco elementos e os sistemas internos Zang Fu (órgãos e vísceras), pois são teorias que constituem a base da Medicina Tradicional Chinesa.

De acordo com o mesmo autor, Yin/Yang são qualidades opostas, mas também complementares, onde representam dois estágios de um movimento cíclico, sendo que um interfere constantemente no outro. Todo processo fisiológico e todo sintoma pode ser analisado e tratado utilizando como estratégia a tonificação ou eliminação do excesso de Yin ou Yang. Os cinco elementos são caracterizados através de: água, fogo, madeira, metal e terra, onde correspondem a uma grande aplicação na fisiologia humana, sendo que cada elemento engloba diversos fenômenos no universo e no organismo. A teoria Zang Fu aborda a

fisiologia energética dos órgãos e vísceras, em um sistema complexo, relacionando-os as várias substâncias vitais, emoções, tecidos, sentidos e demais correspondentes.

Com o objetivo de atender aos paradigmas da vida moderna, e a nova demanda social, surge uma nova forma de aplicação desta técnica milenar: a acupuntura estética, que é uma ramificação da acupuntura clássica e tem como objetivo favorecer o rejuvenescimento e viço da pele bem como atenuar rugas e marcas de expressão nos tratamentos contra o envelhecimento cutâneo (FERNANDES, 2011).

3.3 Acupuntura estética nos tratamentos faciais para o envelhecimento

Com o processo de envelhecimento, a face se torna amarelada, ocorre a fusão do tecido adiposo gerando afinamento da derme. Os músculos, que desde a infância se movimentam constantemente para expressar as emoções, se tornam deficientes devido ao desequilíbrio dos órgãos, o que se manifesta através de rugas e perda da tonicidade cutânea e muscular (NAKANO; YAMAMURA, 2008).

As rugas são resultado do desequilíbrio muscular entre o músculo agonista e o seu antagonista correspondente (FERNANDES, 2011). Este desequilíbrio geralmente representa distúrbios emocionais que podem ser consequentes às desarmonias dos órgãos e vísceras (Zang Fu) como as expressões faciais, que são manifestações do Coração (Xin). A perda do tônus da musculatura da face está relacionado ao Fígado (Gan), enquanto os danos causados pela idade (fator intrínseco) dependem da energia dos Rins (Shen) e os danos solares (fatores extrínsecos) que desgastam a derme resultam na perda de elasticidade da pele e estão relacionados ao Baço/Pâncreas (Pi). Deste modo, por reger a derme, a nutrição e a sustentação, o Baço-pâncreas está diretamente envolvido com as alterações estéticas da pele (NAKANO; YAMAMURA, 2008).

Sendo assim, para um bom resultado no tratamento estético, é necessário uma visão ampla onde tudo está interligado no corpo humano. Para o tratamento de rugas faciais é necessário a harmonização dos músculos da face, com o método de sedação do músculo antagonista e tonificação do músculo agonista (FERNANDES, 2011). A tabela 1 representa essa informação.

Região	Rugas	Localização	Causa	Sedar	Tonificar
Frontal	Horizontais	Na testa	Tensão do músculo frontal, logo relaxamento do Piramidal.	Yuyao, Vb14	Yintang, B2, TA23
	Verticais	Entre as sobrancelhas	Tensão do músculo Piramidal, logo relaxamento do Frontal.	Yintang	Yuyao e TA23
Ocular	Paraoculares	Ao lado dos olhos	Tensão do Orbicular das Pálpebras e Zigomáticos, logo relaxamento do Frontal	E2, B2, E4, VB21	HM3 e TA3
Nasal	Paranasais	Ao lado do nariz	Tensão do Elevador da asa do nariz, logo relaxamento do Orbicular dos lábios.	IG20, E2	E4 IG19, VG26,
Bucal	Dentadura	Verticias, no lábio superior	Tensão do Orbicular dos lábios, logo relaxamento do Bucinador e outros.	VG26, IG19	E4, E3, IG20
	Supramentiana	Abaixo e paralelas ao lábio inferior	Tensão no Depressor do lábio inferior, logo relaxamento do Orbicular dos lábios.	VC24	E4, VC23
	Parabucais proximais	Próximas à comissura labial	Tensão do Depressor do ângulo da Boca e relaxamento dos Elevadores da Boca.	E4	E3, IG20
	Parabucais intermediárias	Desce paralela às parabucais proximais	Tensão dos Zigomáticos e Elevadores da Boca e relaxamento do Orbicular dos lábios e Depressor	E4, E3, IG20	VG26, VC24, IG19
	Parabucais distais	Canto interno do olho	Tensão do Bucinador e Zigomáticos e relaxamento	E4	VC24,

			do Orbicular dos lábios e Depressor.		IG19
	Parabucais remotas	Contorna em arco vertical as bochechas	Tensão do Bucinador e relaxamento do Orbicular dos lábios.	E4	VG26, VC24, IG19

Fonte: adaptado de Fernandes, 2011.

Com o intuito de melhora do tônus muscular, do tecido conjuntivo e da epiderme, é necessário que a energia dos Rins (Shen Qi), do Baço pâncreas (Pi) e do Pulmão (Fei) sejam tonificados assim como o Wei Qi (energia de defesa) que é responsável pela nutrição da pele (NAKANO; YAMAMURA, 2005).

Outras técnicas podem ser associadas à acupuntura nos tratamentos faciais contra o envelhecimento. Fernandes (2011) aponta o stiper, plexus turbo, eletroestimuladores transcutâneos, laser, moxa, ventosaterapia e eletroacupuntura como recursos complementares nos tratamentos estéticos de rejuvenescimento que podem potencializar os efeitos das agulhas.

O mesmo autor ainda ressalta o grande potencial de ação energética da acupuntura, o que faz com que esta técnica alcance êxito tanto no reequilíbrio energético, emocional e orgânico quanto no exterior manifestando-se através de superficialização de rugas e marcas de expressão causando a quem recorre a esta técnica satisfação pessoal e melhora no funcionamento do organismo como um todo.

Yamaguchi e Sanches (2008) citados por Mauad (2008) apontam que devido a globalização, a comunicação de massa trouxe uniformidade quanto ao estilo de beleza e novas técnicas cirúrgicas surgiram. Motivados tanto por fatores sociais quanto profissionais, a busca por tratamentos de rejuvenescimento gerou aumento no interesse por cirurgias plásticas.

Alguns estudos citados neste texto demonstram o quanto as marcas do envelhecimento são visíveis na pele e o quanto pessoas cada vez mais jovens estão em busca de um rosto saudável e belo, livre de rugas e linhas de expressão. Partindo desta realidade pode-se afirmar o quanto os tratamentos estéticos tem papel importante nesta busca.

Neste contexto, a acupuntura estética se torna mais uma opção nos tratamentos estéticos faciais, pois apresenta como vantagens menor agressividade à pele e tecidos quando comparados a outros métodos mais invasivos e radicais. Por ser baseado em uma técnica da medicina tradicional chinesa, a acupuntura estética restabelece o equilíbrio energético, o que

reflete nas queixas secundárias ligadas à saúde do paciente, tornando seus resultados mais duradouros. (FERNANDES, 2011).

Silva et al., (2004) aponta em seu estudo sobre a relação do envelhecimento com a degeneração dos tecidos elásticos e colágenos da pele, levando a uma menor velocidade de troca e oxigenação dos tecidos, o que leva a uma desidratação da pele, ocasionando o aparecimento das rugas. Diante dessa realidade, Fernandes (2011) afirma que a acupuntura tem como uma de suas muitas vantagens promover o lifting facial, tonificando os músculos flácidos e sedando os músculos tensos, ocasionando em uma maior produção de colágeno levando a uma visível melhora nas linhas de expressão.

Em seu estudo de caso, Silva et. Al (2004) realizou um trabalho baseado na acupuntura e na utilização da eletroacupuntura onde os resultados encontrados obtiveram uma melhora significativa na pele da paciente, demonstrando que a acupuntura tem efeito nas rugas e até mesmo na hidratação da pele, porém não foi possível verificar se os resultados encontrados nesse estudo foram preventivos ou curativos, devido ao fato de que seria necessário um maior numero de sessões da técnica para chegar nessa conclusão.

4 Considerações Finais

Muito se tem relatado e observado na mudança nos padrões de estética da sociedade atual. Diversos procedimentos estéticos foram e estão surgindo para melhorar a qualidade de vida da população jovem e de meia idade; a acupuntura é um destes procedimentos.

Este trabalho procurou elucidar a acupuntura e o envelhecimento da pele através de uma revisão da literatura. Diversos autores apontaram a importância da acupuntura nos processos de tratamento do envelhecimento facial. Porém mais estudos ainda se fazem necessários nesta área, tendo em vista que ainda são poucos os trabalhos de campo que relacionam acupuntura e tratamentos estéticos no que diz respeito ao envelhecimento.

Apesar do tema acupuntura ser antigo em relação a sua prática, ainda faltam mais informações científicas que o relacionem a estética e aos tratamentos faciais.

5 Referências

BORELLI, Shirlei Schnaider. **As idades da pele: orientação e prevenção**. São Paulo: Editora Senac, 2004.

FERNANDES, F. A. C. **Acupuntura Estética e no pós-operatório de cirurgia plástica**. 3. ed. São Paulo: Editora Ícone, 2011.

MONTAGNER, S; COSTA A. **Bases biomoleculares do fotoenvelhecimento**. An Bras Dermatol. 2009;84(3):263-9.

NAKANO; Maria Assunta, YAMAMURA; Ysao. **Livro Dourado da Acupuntura em Dermatologia Estética**. Editora Center AO. 2ª ed. São Paulo, 2008.

NASCIMENTO, L. V. In KEDE, M. P. V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia Estética**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. p. 53-60.

ROCHA, S. P. et al. **Trajatória da introdução e regulamentação da acupuntura no Brasil: memórias de desafios e lutas**. Ciênc. saúde coletiva vol.20 no.1 Rio de Janeiro jan. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000100155&lng=pt&nrm=iso&tlng=en Acesso: 08/02/2016

SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R; BECHARA, G. H. **Acupuntura: bases científicas e aplicações**. Ciência Rural, Santa Maria, v.31, n.6, p.1091-1099, 2001. Disponível em: <http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/2933/S0103-84782001000600029.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SILVA et al. **Acupuntura em Fisioterapia dermatofuncional na face**. Sociedade Brasileira Fis. Acupunt. 1:3, 2004. Disponível em: http://issuu.com/asobrafisa/docs/revista_a_sobrafisa3_artigos

SOUZA, C. B. **Intervenção miofuncional estética: uma nova proposta para o rejuvenescimento facial**. Fragmentos de cultura, Goiânia, v. 22, n. 1, p. 73-79, jan./mar. 2012.

SOUZA, M. A. J.; VARGAS, T. J. de S. In: KEDE, M. P. V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia Estética** 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. p 3-7

YAMAGUCHI; C; Sanches O. Rejuvenescimento facial. In: Mauad R. **Estética e cirurgia plástica: tratamento no pré e pós-operatório**. São Paulo: SENAC; 2003, pp.79-125.